Dino manda apurar possível interferência estrangeira

Financiamento oculto de campanha está entre os focos da investigação

Brasília – O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenou que a Polícia Federal (PF) abra um inquérito para apurar a possível interferência estrangeira sobre o processo eleitoral brasileiro, sobretudo por meio do financiamento oculto de campanha política.

Dino tomou a decisão após ser provocado pelo PT numa arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) aberta pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), na qual o ministro já decidiu sobre questões relativas à soberania nacional e à aplicação de ordens judiciais e leis estrangeiras no Brasil.

Na decisão desta terça-feira (27), o ministro avaliou que as informações levadas ao seu conhecimento, todas relativas a uma possível interferência estrangeira nas eleições, não devem tramitar na referida ADPF, mas necessitam ser apuradas em procedimentos próprios de investigação, sob a supervisão do STF.

Ele afirmou que todas as denúncias reforçam a preocupação levantada pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que, em relatório anterior às eleições sobre desafios de inteligência para 2026, apontou para o alto incentivo para que atores externos com interesses no Brasil interferissem no processo eleitoral.

Recursos

Entre as principais informações citadas pelo ministro, está a de que os executivos Tallis Gomes e Pedro Sang teriam atuado em nome da empresa Rockbridge Network para angariar recursos para a campanha do candidato Flávio Bolsonaro nos Estados Unidos.


Flávio Dino

Outra denúncia diz respeito à veiculação remunerada, por perfis sediados no exterior, de conteúdos alusivos à eleição presidencial brasileira. As publicações traziam dados favoráveis à vitória de Flávio Bolsonaro na plataforma de apostas Polymarket, bloqueada no Brasil desde 2024.

Dino citou uma representação aberta pelo candidato à Presidência da República Renan Santos (Missão), que apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) exemplos desses anúncios, sempre em perfis estrangeiros, mas voltados ao público brasileiro.

"Com base no acervo probatório e nas postagens colacionadas, verifica-se um padrão: perfis estrangeiros, de forma reiterada, fazem postagens versando sobre as eleições brasileiras, todas realizadas de forma paga, quase sempre em português e voltadas ao público brasileiro", diz a representação de Renan Santos.

Por fim, o ministro afirmou ainda ser necessário apurar a acusação de que a exploração mineral de terras raras em território brasileiro tenha sido ofertada em troca de interferência no processo eleitoral. Dino frisou "a necessidade de esclarecer o possível vínculo entre apoio eleitoral e o interesse econômico de agentes estrangeiros nas terras raras e nos minerais críticos brasileiro".

abc+
Veja mais notícias nacionais e internacionais em abcmais.com

+ Suspeitas sobre Meta

Ainda foram citadas por Dino suspeitas em torno da atuação da empresa Meta – dona das plataformas Facebook, Instagram e WhatsApp. O ministro mencionou o relatório publicado em 22 de outubro pelo Comitê de Supervisão da Meta, que apontou falhas na garantia de integridade eleitoral da empresa. Ele citou preocupações externadas por observadores da Organização das Nações Unidas (ONU) que atuaram durante as eleições brasileiras.

Entre as preocupações elencadas pela ONU estão: interrupções temporárias na conta de campanha de um candidato; diferenças no engajamento do público, nos feeds de usuários, na contagem de visualizações e no alcance; restrições às postagens dessa campanha no Instagram; diferenças entre os principais partidos políticos na geração de imagens por IA, nos resultados de busca em canais do WhatsApp, nos Stories dos candidatos e na distribuição de conteúdo político que pode beneficiar a campanha do adversário.

Porta-voz revela motivo de Milei não cumprimentar Lula

Buenos Aires – O presidente da Argentina, Javier Milei, não fará um pronunciamento oficial sobre a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições brasileiras, realizado no domingo (25). A informação foi confirmada nesta terça-feira (27), pelo porta-voz do governo argentino, Adrián Ravier, durante entrevista coletiva na Casa Rosada, segundo o jornal argentino Clarín.

Ao justificar a decisão, o porta-voz afirmou que Lula não teria cumprimentado Milei após sua eleição.

Lula fez uma postagem na rede social X em 19 de novembro de 2023, na qual defendeu que "a democracia é a voz do povo" e desejou "boa sorte e sucesso ao novo governo" argentino. **(AE)**

GRUPAMENTO DE APOIO DE CANOAS
MINISTÉRIO DA DEFESA
GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico

Nº 211/2026 – OBJETO: Aquisição de Gêneros alimentícios Industrializados Panificados e Laticínios pelo Sistema de Registro de Preços. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10/11/2026 às 09h10min.**

MAIORES INFORMAÇÕES E RETIRADA DO EDITAL: Pelo Site www.comprasgovernamentais.gov.br ou fone (51) 3462-1568/1129 das 09:00 às 17:00 h.

KESIA GUEDES ARRAES GOMES
Ordenador de Despesas

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Ivoti

EDITAL Nº 229/2026, DE 27 DE OUTUBRO DE 2026
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 14/2026

O Município de Ivoti, torna público, a licitação em epígrafe. Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de reparo, recuperação e reforço estrutural da edificação da Sociedade Concórdia, localizada na Avenida Presidente Lucena, nº 2268, Bairro Concórdia, no Município de Ivoti/RS, em conformidade com os projetos, memorial descritivo, planilha orçamentária e demais documentos técnicos que integram o processo, estabelecendo as especificações dos serviços, materiais e técnicas construtivas exigidas para sua execução. Cópias do Edital nº 229/2026 poderão ser retiradas através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. A sessão pública será realizada no dia 7 de dezembro de 2026, às 9h, devendo as propostas serem apresentadas no site indicado acima até as 08h55min deste mesmo dia. Ivoti, 27 de outubro de 2026. Valdir José Ludwig - Prefeito Municipal.

Daniel Scola
abcmais.com.br/danielscola
danielscola1401@gmail.com
@danielscola no Instagram



Carta ao presidente

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO


Lula foi reeleito no domingo e fará seu quarto mandato

Parabéns, presidente. O senhor foi protagonista de uma virada histórica. Conseguiu uma improvável virada do primeiro para o segundo turno. O seu feito tem outro ingrediente histórico, o senhor vai completar o quarto mandato, vai ficar 16 anos no cargo.

O senhor sempre foi eleito democraticamente. Tirando a trapalhada do ministro Cristiano Zanin, tudo foi feito "dentro das quatro linhas" como gostava de dizer seu antecessor, Jair Bolsonaro.

Aliás, sobre ele, sabemos que o senhor o vê como inimigo. Rivalidades são normais na política.

Mas ele também o vê como inimigo, e esse clima belicoso acaba afetando também o eleitor.

Em 2010, o senhor disse que era preciso que o Brasil se livrasse de um câncer chamado DEM (antigo PFL e um dos principais partidos de oposição).

Uns anos atrás, seu rival Jair Bolsonaro disse num evento político no Acre que era preciso "fuzilar a petralhada".

Presidente, agora o senhor precisa juntar os cacos da pancadaria da eleição e pacificar o País.

Sei que não é do seu perfil.

Por outro lado, os eleitores que não apostaram no senhor, também estão frustrados e não têm muita simpatia nenhuma pelo seu partido.

Mas agora o senhor é presidente de todos os brasileiros e não de quem votou no senhor.

Na campanha, o senhor disse várias vezes que iria "colocar o Brasil nos eixos". O que é isso exatamente? O que o senhor vai fazer que não fez em 12 anos?

Aqui vão algumas dicas de um jornalista preocupado com País.

O senhor tem mais dois meses com a formação do atual do Congresso. Ano que vem, tudo vai mudar, a oposição será bem mais agressiva.

A maioria dos Estados vai ter governadores opositores do senhor, inclusive o gaúcho Luciano Zucco (PL).

Vocês terão de definir como será o pagamento da dívida. Em nome da civilidade, se acertem.

Zucco já disse que será cordial.

O brasileiro quer a redução do tempo de espera da fila. Almeja uma malha rodoviária melhor e que o governo não gaste tanto com empresas públicas que acumulam prejuízos bilionários há tanto tempo, como os Correios, por exemplo.

Já que o senhor não vai estar preocupado com reeleição, faça as reformas. Aquelas para tornar o governo mais eficiente.

Agora que seu oponente fugiu para os Estados Unidos sendo acolhido por Trump, a tendência é que a oposição externa aumente.

Mas se preocupe também com os nossos problemas.

Boa sorte.

Desejo que faça um bom governo.